

Palavra do Presidente

Caros Colegas,

Durante três anos tive a honra de, mais uma vez, dirigir este Conselho de Classe. Agora, com a satisfação do dever cumprido, passo esta missão ao novo Presidente, Dr. Nivaldo da Silva. Foram três anos de incansável trabalho e dedicação.

Nesse período travamos muitas batalhas em defesa da Medicina Veterinária e da Zootecnia, buscando mostrar à sociedade o valor de nossas profissões e o respeito

que elas merecem. Exercitamos o poder de fiscalização do CRMV-MG punindo os maus profissionais, quando necessário, mas, acima de tudo, trabalhamos para orientar nossos colegas para o melhor exercício profissional. Apoiamos

inúmeros eventos de Educação Continuada porque acreditamos ser esta uma das missões do Conselho de Classe, já que, através de uma contínua reciclagem, os profissionais melhor preparados continuarão a merecer da sociedade o respeito a sua atividade. Muitas associações de Médicos Veterinários e de Zootecnistas foram apoiadas pela nossa administração. Elaboramos várias cartilhas e manuais que levaram importantes informações para o exercício profissional. Nossas publicações como a **Revista V&Z em**

“Nesse período travamos muitas batalhas em defesa da Medicina Veterinária e da Zootecnia, buscando mostrar à sociedade o valor de nossas profissões e o respeito que elas merecem.”

Minas e o Boletim Informativo **CRMV-MG Com Você** encontram-se entre as melhores do país. Renovamos, por duas vezes, o convênio com a Escola de Veterinária da UFMG para continuar a publicação e distribuição dos Cadernos Técnicos aos colegas de Minas Gerais. Na justiça ganhamos o reconhecimento que é dos Médicos Veterinários a competência e exclusiva atividade de

exercício da Responsabilidade Técnica em Latifúndios. Foi uma luta que iniciamos em 1999 e que retomamos em 2006, ao assumir, pela 3ª vez, o mandato de Presidente do CRMV-MG. Esta foi uma vitória de toda a Classe. Preocupados, reativamos os convênios com a UNIMED para atendimento à saúde dos colegas. Trabalhamos incansavelmente pela melhor remuneração dos colegas que atuam em órgãos públicos do Estado de Minas Gerais e conseguimos várias vitórias.

Enfim, em três anos, foram muitas as ações que desenvolvemos, todas em prol da Medicina Veterinária e da Zootecnia em nosso Estado.

Agora, na nova diretoria que assume no dia 26 de maio/09, terei as funções de Vice-Presidente, assumindo outras responsabilidades e mantendo os compromissos com as nossas categorias pro-

fissionais.

Agradeço a Deus que nos iluminou nas decisões tomadas como presidente do CRMV-MG e que continuará a nos iluminar em todos os dias de nossas vidas.

Meu muito obrigado a todos pelo apoio, incentivo, e, principalmente, pelo reconhecimento ao trabalho realizado à frente do CRMV-MG, no triênio 2006-2009.

Dr. Fernando Cruz Laender
CRMV-MG nº 150 – Presidente



Acontece

Perdigão e Sadia confirmam megafusão e criam a Brasil Foods.

A Sadia e a Perdigão anunciaram oficialmente nesta terça-feira, dia 19 de maio/09, a fusão entre as duas empresas, resultando na BRF Brasil Foods S.A., com sede em Itajaí, Santa Catarina, conforme informaram as empresas em comunicado conjunto enviado ao mercado. O acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração das duas empresas, mas ainda precisa passar por adesão dos acionistas de ambas. A concretização da associação também depende da apresentação da operação aos ór-

gãos antitruste de outras jurisdições, como o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e a SDE (Secretaria de Direito Econômico). No processo de fusão previsto, a Perdigão muda de nome para BRF e a Sadia para HFF, e, em seguida, ocorre a incorporação das ações da HFF pela BRF. Os Conselhos de Administração das duas empresas serão formadas pelas mesmas pessoas e o presidente de uma será co-presidente da outra.

A nova empresa nasce como a décima maior

empresa de alimentos das Américas e será a segunda maior indústria alimentícia do Brasil (atrás do frigorífico JBS Friboi). Será a maior produtora e exportadora mundial de carnes processadas e terceira maior exportadora brasileira (atrás de Petrobrás e da mineradora Vale). Com 119 mil funcionários, 42 fábricas e mais de R\$ 10 bilhões em exportações por ano, terá um faturamento anual líquido estimado em R\$ 22 bilhões.

Audiência pública sobre o PL 2824/2008 que veda o exercício da profissão de Zootecnista aos Agrônomos e Veterinários.

O CRMV-MG tem sido constantemente questionado por colegas a respeito do Projeto de Lei (PL) de nº. 2824/2008 que revoga a alínea "c" do art. 2º da Lei nº. 5.550, de 4 de dezembro de 1968, para vedar o exercício da profissão de Zootecnista aos Agrônomos e Veterinários.

Para melhor informar aos colegas Médicos Veterinários e Zootecnistas, o CRMV-MG participou no dia 05 de maio/09, em Brasília-DF, de audiência pública promovida pela Comissão de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR), presidida pelo Dep. Fábio Souto-BA, para avaliar as repercussões a respeito deste PL 2.824/2008. Vários deputados integrantes da Comissão, inclusive o Dep. Zequinha Marinho, autor do projeto, estiveram presentes.

Representantes das entidades de classe e órgãos governamentais, convidados pela Câmara Federal, apresentaram dados relativos à atuação de Médicos Veterinários, Zootecnistas e Agrônomos, na área da produção animal e as consequências da possível aprovação deste projeto de lei. Falaram o Assessor do Gabinete da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, Dr. Fernando José Ferreira da Silva; o Presidente da Comissão Nacional Ensino da Medicina Veterinária e representante do CFMV, Prof. Rafael Mondadori; o Coordenador Nacional de Câmaras de Agronomia e representante do CONFEA, Dr. Fernando César Julliat; o Chefe do Departamento de Ciências Básicas da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP e representante da ABZ, Profª. Célia Regina Orlandelli Carrer; o Presidente da SBMV, Dr. Josélio de Andrade Moura e o Prof. Júlio Barcelos, do Deptº. de Zootecnia da UFRGS.

A Profª. Célia Carrer fez exposição sobre o que é a Zootecnia e as competências e habilidades do Zootecnista, e uma comparação entre os currículos das três profissões e suas interfaces com a Zootecnia, que, de acordo com os dados apresentados é de 12%. Segundo a Profª. Célia atualmente existem 100 cursos de Zootecnia no Brasil e, a maioria deles, em Instituições Públicas de Ensino Superior. O Dr. Fernando Julliat expressou o ponto de vista do CONFEA sobre a atuação do Engenheiro Agrônomo, profissão já regulamentada desde 1933 e a sua importância para a agricultura e pecuária brasileira. Salientou os aspectos legais e as contradições jurídicas a serem geradas pela supressão da alínea "c", do art. 2º da Lei 5550, ao cassar o direito dos formados em Agronomia e Veterinária de exercer atividades na área da produção animal. Disse que as ações conjuntas das três profissões foram fundamentais para o desenvolvimento do setor produtivo nacional e que a competência é que deve regular o mercado de trabalho no agronegócio. O CONFEA pediu o arquivamento do projeto de lei em discussão na CAPADR.

O Prof. Rafael Mondadori disse que a primeira Faculdade de Zootecnia, criada em Uruguaiana-RS, fechou este ano por falta de alunos. Comentou que atualmente existem pouco mais de 11 mil Zootecnistas filiados ao CFMV, dos quais apenas 7.618 são atuantes. Na avaliação do profissional, esse número de zootecnistas não atende a demanda do País, no setor do agronegócio. Para o Prof. Mondadori a aprovação do PL 2824/08 será um retrocesso para o desenvolvimento do sistema de produção pecuária do País, com reflexos negativos para o mercado de trabalho. Todas as Escolas e Faculdades de Medicina Veterinária e de Agronomia do País terão que fazer profundas mudanças na matriz curricular e nas diretrizes curriculares destes cursos, pois, além de não poderem exercer suas atividades na área de produção animal, os atuais professores, que não são Zootecnistas formados, não poderão ministrar aulas em disciplinas de produção. Disse que é, atualmente, alto o percentual de estudantes de Veterinária que estão se dedicando aos estudos sobre produção animal.

O Dr. Fernando Silva apresentou a posição do MAPA sobre o PL e as repercussões negativas para o agronegócio brasileiro, prejudicando as exportações de produtos de origem animal, caso seja aprovado. Segundo o representante do MAPA, o modelo brasileiro com a profissão de Zootecnista não tem correspondência com a maioria dos países com os quais o Brasil mantém acordos comerciais. Não será possível fazer a certificação de produtos e os efeitos da aprovação do PL serão sentidos a curto e longo prazo. Pregou a harmonização entre as três profissões pela importância que tem para o desenvolvimento da pecuária nacional, como já haviam feito, anteriormente, os representantes do CONFEA e do CFMV. As ações corporativistas não devem prevalecer sobre os interesses nacionais e pediu, em nome do MAPA, o arquivamento do projeto.

O Prof. Júlio Barcelos, juntamente com o Dr. Josélio, abordaram os aspectos negativos para o agronegócio brasileiro. A não participação de Veterinários na produção animal irá dificultar a exportação de produtos animais, posto que, segundo a OIE (Organização Mundial de Saúde Animal), os serviços veterinários são essenciais para garantir a qualidade dos produtos e que são indissociáveis da produção e da sanidade animal, sendo que esta última só pode ser exercida por Médicos Veterinários. A certificação de propriedades é também exclusiva de Veterinários, desde a produção até a comercialização. Expressaram a preocupação quanto às pesquisas realizadas pelas empresas de pesquisa, especialmente a EMBRAPA e Universidades no campo da produção animal, pois não poderiam ser mais realizadas por outros profissionais que não os Zootecnistas. Segundo ele, todos os atuais dirigentes dos Centros de Pesquisa da EMBRAPA terão que

deixar seus cargos, pois não poderão dirigi-los por não serem Zootecnistas, pois será uma atividade privativa desta categoria profissional, conforme ficaria a lei nº. 5550, com a supressão da alínea "c" em seu art. 2º. A SBMZ é contrária ao projeto de lei, não por classismo, mas pelas consequências ao agronegócio brasileiro. Não há, segundo Dr. Josélio, a necessidade de separar as três profissões e pediu, em nome da SBMV, o arquivamento do PL 2824/08. Nos debates que se seguiram, a maioria dos Deputados da Comissão de agricultura colocou as preocupações sobre as repercussões do PL sobre o agronegócio brasileiro que, segundo eles, deve ser colocado em primeiro plano, acima das discussões de classe. Muitos se posicionaram contra, visto que os profissionais de Veterinária, Zootecnia e Agronomia sempre souberam trabalhar em conjunto para a obtenção dos avanços tecnológicos que permitiram ao país superar inúmeras barreiras e tornar-se um gigante mundial no agronegócio. Segundo os Deputados que discursaram, não há necessidade de mudar nada e que o trabalho nesta área será regulado pela competência de cada profissional e sem reserva de mercado. Foram inúmeras as manifestações dos senhores Deputados pela harmonização das três profissões e que elas são indissociáveis em prol do desenvolvimento nacional. Alguns disseram que pedirão vistas ao processo quando o mesmo for a julgamento. O Deputado Zequinha Marinho, autor do projeto, apresentou a defesa do mesmo, com argumentações constantes da proposta que apresentou ao plenário.

Dez Conselhos Regionais estiveram presentes à audiência pública, acompanhando atentamente os debates e seus desdobramentos. O CRMV-MG foi representado pelo Vice-Presidente, Prof. Nivaldo Silva. O PL 2824/08 continuará em tramitação na Comissão e, em breve, seu relator Dep. Nazareno Fonteles (PT-PI) apresentará seu relatório. Para acompanhar o seu andamento, todos os colegas podem acessar o site abaixo:

http://www2.camara.gov.br/proposicoes/chamadaExterna.html?link=http://www.camara.gov.br/sileg/prop_detalhe.asp?id=383464



Representantes de CRMVs com o Dep. Fábio Souto, Presidente da Comissão de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR).

AVZ realiza a 1ª mesa redonda – Leishmaniose.

A Associação Norte Mineira de Médicos Veterinários e Zootecnistas – AVZ – realizou no auditório do CRMV-MG em Montes Claros, no dia 05 de maio, a 1ª Mesa Redonda sobre Leishmaniose. Segundo a presidente da AVZ, Dra. Solange Almeida Soares, o evento teve como principal objetivo discutir a situação da Leishmaniose humana e canina em nosso estado através da troca de informações entre Médicos Veterinários clínicos, pesquisadores, Médicos e profissionais de saúde pública. “A única forma de conseguirmos um controle eficaz desta grave enfermidade em franca expansão é a união dos esforços dos profissionais de todos os setores relacionados com a doença.” Participaram da mesa redonda o Dr. Sílvio Fernando Guimarães de Carvalho, Médico do Hospital Universitário da UNIMONTES, referência Nacional para Leishmaniose Visceral do Ministério da Saúde, que mostrou a situação atual da Leishmaniose Visceral em Humanos no estado, a expansão da doença, além de abordar aspectos relacionados ao tratamento. A Dra. Marília Fonseca Rocha, Médica Veterinária do Centro de Controle de Zoonoses, falou sobre a Leishmaniose Visceral Canina em Montes Claros e região. Na ocasião, Dra. Marília mostrou as estratégias usadas para o controle da doença e as dificuldades enfrenta-

das pelo CCZ para este controle. O Dr. Vinicius Junqueira Hermont, Médico Veterinário da equipe de pesquisadores da Hertape Calier Saúde Animal, apresentou ao público mais uma proposta para o controle da doença: a vacina LEISHTEC - Vacina Recombinante Contra Leishmaniose Visceral Canina. O evento contou com o apoio do Laboratório Hetarpe-Calier e do CRMV-MG, através do Projeto de Educação Continuada, e teve a presença do colega Feliciano Nogueira (EMATER), representando o CRMV-MG. A AVZ pretende ainda realizar, proximamente, outras duas mesas redondas sobre o tema, abordando aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento da Leishmaniose Visceral Canina.



Da esquerda para a direita: Feliciano Nogueira (CRMV-MG), Sílvio Fernando Guimarães de Carvalho (UNIMONTES), Marília Fonseca Rocha (CCZ), Affonso Lopes Junior (CRMV e AVZ), Solange Almeida Soares (presidente AVZ) e Vinicius Junqueira Hermont (Hetarpe – Calier)

Brasil filia-se à Federação Internacional de laticínios.

O Brasil filiou-se, na última semana, à Federação Internacional de Laticínios (FIL). No evento que aconteceu no Conselho Nacional da Indústria de Laticínios (CONIL), foi criado o Comitê Nacional FIL Brasil, cujo objetivo é implementar as atividades e ações da FIL no país. Segundo

o Chefe-Geral da EMBRAPA Gado de leite, Dr. Duarte Vilela, a filiação do Brasil à Federação e a criação do comitê são importantes para a consolidação do país e da indústria nacional de laticínios no cenário internacional.

Fonte: *Jornal Valor Econômico.*

Rastreabilidade: MAPA apresenta novas propostas para o Sisbov

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) apresentou, durante reunião realizada pelo Comitê Técnico Consultivo do Serviço Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Bovina e Bubalina (SISBOV), nova proposta de Instrução Normativa para simplificação do processo de certificação de animais no Brasil. O documento será encaminhado para consulta pública, em caso de aprovação pelo Comitê Consultivo.

De acordo com o Dr. Naor Luna, coordenador do SISBOV, não se cogita criar um sistema para todo o País, mas atender as demandas específicas dos mercados importadores. "Se a União Européia quer todos os animais identificados, com registro de pelo menos 90 dias de permanência na área habilitada e 40 dias na última fazenda de origem, então vamos dar isso a ela, mas sem sobrecarregar os pecuaristas com outras exigências desnecessárias".

Esta será a 21ª Instrução Normativa (IN 21) a instituir mudanças no SISBOV. Dessa vez as regras serão flexibilizadas por serem excessivamente burocráticas para os pecuaristas e difíceis de cumprir. A responsabilidade pela manutenção dos documentos que registram a movimentação de animais (venda, morte acidental ou abates) será transferida às certificadoras e caberá ao MAPA auditar. "Com os pecuaristas, vão ficar apenas o boi e o brito", salienta o Dr. Luna. As autoridades da União Européia serão convidadas a participar da consulta pública e manifestar-se publicamente sobre pontos que considerarem inaceitáveis.

Conselho Ativo

CEMIG contrata Médicos Veterinários para as estações de piscicultura.

O Sr. Newton José Schmidt Prado, Gerente de Estudos e manejo da Ictiofauna e Programas Especiais da CEMIG, informou, em carta endereçada ao CRMV-MG, que o órgão procedeu a contratação de Médicos Veterinários para dar suporte técnico profissional às suas Estações de Piscicultura, localizadas nas Esta-

ções Ambientais da UHE Itutinga, Volta Grande, Três Marias e Machado Mineiro. Esta decisão da CEMIG foi uma resposta à solicitação do Presidente do CRMV-MG, Dr. Fernando Laender, que reivindicou, junto àquele órgão, a necessidade de contratar profissionais de Medicina Veterinária para padronizar as ações pro-

filáticas, o diagnóstico e o saneamento de estabelecimentos de aquicultura, bem como a defesa sanitária animal no combate às doenças que afetam os animais aquáticos, áreas exclusivas de atuação dos Médicos Veterinários.

CRMV-MG: Homenagem aos Zootecnistas – Destaque 2009.

A data de 13 de maio ficou consagrada como o dia do Zootecnista, pois, neste dia, foi ministrada a primeira aula na primeira Faculdade de Zootecnia criada no Brasil, em 1966, na cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul. Muitos anos se passaram e a Zootecnia se consolidou no cenário nacional, formando excelentes profissionais que muito contribuíram para o desenvolvimento da produção agropecuária nacional. Ciente do papel representado pelos profissionais da área, a atual Diretoria do CRMV-MG, criou, a exemplo do que já fizera no dia do Médico Veterinário, esta homenagem no dia do Zootecnista. Dez profissionais indicados pela Comissão Permanente de Zootecnia, após consultas às entidades representativas da classe dos Zootecnistas, foram homenageados como Zootecnista-Destaque 2009 pelos seus valores profissionais, pelo respeito e amor à profissão, e por seus valores humanos. O CRMV-MG expressa os sinceros agradecimentos a todos os Zootecnistas destas Minas Gerais, pelo muito que fizeram e farão pelo engrandecimento de nosso estado e, desta maneira, estende esta homenagem a todos os Zootecnistas de nosso país.

HOMENAGEADOS	ATIVIDADE EM QUE SE DESTACARAM
Adauto Ferreira Barcelos	Pesquisador – EPAMIG Sul de Minas
Alison José Coutinho	Superintendente do IBAMA em Minas Gerais
Walter Motta Ferreira	Professor/Pesquisador – Universidade Federal de Minas Gerais
Carlos Henrique Cavallari Machado	Superintendente Adjunto da ABCZ – Uberaba
Gilmar Ferreira Prado	Professor – Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU)
Heloisa Carneiro	Pesquisadora – EMBRAPA Gado de Leite
João Newton Pereira Lopes	Empresário – Tecnutri – Montes Claros
Luiz Fernando Chaves Mendes	Extensionista – EMATER
Luiz Fernando Teixeira Albino	Professor/Pesquisador – Universidade Federal de Viçosa
Antônio Gilberto Bertechini	Professor/Pesquisador – Universidade Federal de Lavras

Entre em contato com a Comissão Permanente de Zootecnia do CRMV-MG pelo e-mail cpz@crmvmg.org.br, para sugerir, reivindicar e enviar notícias ou tratar de qualquer assunto de interesse da Zootecnia.

Acontece

XXXº Encontro de Médicos Veterinários e Zootecnistas do Vale do Mucuri.

Entre os dias 21 e 23 de maio/09 foi realizado o XXXº Encontro de Médicos Veterinários e Zootecnistas do Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Rio Doce. Este evento já tradicional, promovido pela Associação de Profissionais daquela região do Estado de Minas Gerais, contou com a participação de inúmeros colegas e palestrantes de várias instituições de ensino e pesquisa. Durante os três dias de sua realiza-

ção foram abordados temas relacionados ao controle de doenças, nutrição e reprodução animal. A palestra de abertura foi realizada pelo Dr. Gilman Viana Rodrigues, Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. O Presidente do CRMV-MG, Dr. Fernando Laender e o Vice-Presidente, Dr. Nivaldo da Silva, estiveram presentes à cerimônia de abertura, levando a mensagem de

apoio do Conselho de Classe aos colegas da região pela realização do XXXº Encontro, que foi apoiado pelo Projeto de Educação Continuada do CRMV-MG.

Expediente

PRESIDENTE

Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150

VICE-PRESIDENTE

Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747

SECRETÁRIA-GERAL

Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUREIRO

Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373

FOTOS

Arquivo CRMV-MG e banco de imagens

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO

E DESIGN GRÁFICO

Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ana Carolina Bernardes - MG 13913 JP

TIRAGEM

11.500 exemplares

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)

Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.410-430
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br

